

J A S M I N E M A S



PSYCHO  
GODS

ARAN'S STORY  
BOOK 3

Deuses Psicopatas

A SÉRIE CRUEL  
SHIFTERVERSE: LIVRO  
DE HISTÓRIA 3 DE  
ARAN

JASMIM MAS

# Conteúdo

Também por Jasmine Mas

Aviso

Prefácio

Prefácio

Nas estrelas

## I. Clinomania

1. Arão

2. Arão

3. Lucas

4. Arão

5. Arão

6. Escorpião

7. Arão

## II. Conflagração

8. Arão

9. Arão

10. Órion

11. Arão

12. Corvo Malum

13. Aran

14. Arão

15. Lucas

16. Arão

17. Azaração

18. Arão

19. Aran

20. Corvo Malum

21. Prompt de diário nº 1

22. Arão

23. Escorpião

24. Arão

25. Arão

## III. Ecedentesiasto

26. Arão

27. Arão

28. [Arão](#)
29. [Corvo Malum](#)
30. [Arão](#)
31. [João](#)
32. [Lucas](#)
33. [Arão](#)
34. [Órion](#)
35. [Arão](#)
36. [Arão](#)
37. [Prompt de diário nº 2](#)
38. [Lucas](#)
39. [Arão](#)
40. [Arão](#)
41. [Arão](#)
42. [Arão](#)
43. [Arão](#)
44. [Arão](#)
45. [Escorpião](#)
46. [Órion](#)
47. [João](#)
48. [Corvo Malum](#)
49. [Lucas](#)
50. [Arão](#)
51. [Arão](#)
52. [Azar](#)
53. [Arão](#)
54. [Corvus Malum](#)
55. [Arão](#)
56. [João](#)
57. [Arão](#)
58. [Arão](#)
59. [Arão](#)
4. [Convalescença](#)
60. [Arão](#)
61. [Arão](#)
62. [Arão](#)
63. [Corvus Malum](#)
64. [Arão](#)

65. [Arão](#)

66. [Arão](#)

67. [Arão](#)

68. [Arão](#)

69. [Arão](#)

70. [Azar](#)

71. [Prompt de diário nº 3](#)

[Sobre o autor](#)

[Obrigado](#)

# Também por Jasmine Mas

## **O Cruel Shifterverso**

Psicomorfos

Psico Fae

Bestas Psicopatas

Academia Psicológica

Demônios Psicopatas

Deuses Psicopatas

Copyright © 2023 por Jasmine Mas na WC Publishing LLC

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão do autor, exceto para uso de breves citações em uma resenha de livro.

E-book ASIN: B0CC39Y9YQ

Edição e revisão por Lyss Em Editing

Artistas da capa: Steamy Designs

Acesse [blog.jasminemasbooks.com](http://blog.jasminemasbooks.com) para receber notícias de lançamentos e dicas diretamente em sua caixa de entrada.

936 SW 1st Ave, Unidade #56, Miami Flórida 33130

 [Criado com Velino](#)

## Aviso

ELES SÃO VERDADEIROS INIMIGOS. Isso é guerra. É excessivamente violento. Este é um harém reverso. Todo mundo é um vilão.

Existem algumas situações intensas neste livro que podem ser desencadeadoras para alguns leitores. Se você estiver preocupado, consulte a lista de gatilhos em meu site [jasminemasbooks.com](http://jasminemasbooks.com), clique na guia preta "Trigger" no canto superior direito da página da lista.

Cuidado, o último capítulo do livro pode fazer você rir tanto que vai chorar :).

“Os efeitos do trauma não resolvido podem ser devastadores.”

—Dr. Pedro Levine

Uma pessoa normal pode sobreviver apenas **três horas** sem aquecimento.

# Nas estrelas

TODOS OS MITOS ESTÃO ENRAIZADOS EM ALGUMA VERDADE.

Esta série é sobre diferentes planetas conectados por buracos negros.

Também conhecidos como reinos anexados por portais com habitantes dos quais você já ouviu falar em mitos e descartados como contos de fadas.

Existem políticas, enganos e segredos em escala macro. E eles variam de reino para reino.

No reino humano, os habitantes aprendem que vivem num sistema anárquico, que não existe autoridade suprema sobre os diferentes países.

Eles estão errados.

A Suprema Corte reina secretamente soberana sobre *todos* os mundos. “Paz em todo o reino” é o seu lema.

Monstros reforçam essa paz. Uma tarefa quase impossível porque a riqueza corrompe, mas o poder destrói.

E entre as centenas de planetas com vida senciente, alguns indivíduos especiais possuem poder a nível nuclear – mais energia nas suas células do que uma bomba atômica.

A verdade: a maioria dos indivíduos passa a vida inteira sem conhecer ou se importar com os outros reinos ou com as criaturas dentro deles. Eles vivem em êxtase.

Nesta série, a ignorância não é uma opção para nossos personagens principais.

Por direito de nascença ou pelas circunstâncias, eles são jogadores no jogo de nível macro.

Agora tudo o que eles precisam fazer é sobreviver.

Parte um

# Clinomania

Os jogos dos deuses corromperão sua cabeça.  
Aqueles que sobreviveram já estavam mortos.

## Capítulo 1

Arão

## PAIS

CLINOMANIA (SUBSTANTIVO): desejo excessivo de permanecer na cama; sonolência mórbida

Tropecei no corredor vazio de mármore preto da Elite Academy.

Meus passos ecoaram alto.

Orion correu silenciosamente atrás de mim. Ele foi meu acompanhante por causa da doença do vínculo. Minha sombra silenciosa.

*Rachadura.* Um raio atingiu as paredes e a eletricidade fez os pelos dos meus braços se arrepiarem enquanto manchas brancas dançavam na minha visão cinzenta.

Escorreguei em um pedaço de gelo e mal consegui me manter em pé.

Os vitrais zombavam de mim – o marrom estava espalhado pelas horríveis cenas de batalha; soldados mortos seguravam suas espadas enquanto suas almas eram levadas para o vale do deus sol.

Meu estômago embrulhou porque os Jogos dos Legionários terminaram e eu estava indo para a guerra.

Em breve, eu seria o soldado caído na janela.

Seria meu sangue.

Hoje foi o dia em que deixamos a academia para o reino invadido por ímpios. Em poucas horas, eu iria para uma base militar e me tornaria um líder de guerra.

Eu me sinto doente.

O gelo estalou, espalhando-se pelos meus dedos, depois subiu lentamente pelos meus antebraços e enrolei as mãos sob as axilas.

Olhei para trás por cima do ombro.

Estremeci.

Meus dentes batiam por causa do frio generalizado que emanava dos meus ossos.

Havia um caminho de gelo cobalto cobrindo o chão de mármore atrás de mim e, enquanto eu ziguezagueava pelo corredor, o gelo serpenteava e me seguia.

Orion olhou para ele com olhos arregalados e chocados.

A pressão cresceu em meu peito vazio.

Eu queria gritar.

*Eu sou apenas um anjo . Eu sei o que sou - sou apenas um anjo comum .*

A pressão em meus ombros causada pelas asas retraídas contou outra história, e fiz uma careta porque tudo estava desmoronando.

Fiquei acordado a noite toda, doze horas de esforço com as asas bem abertas, e não tinha me levantado nem um centímetro do chão.

Nada aconteceu.

Eu não poderia voar.

Então eu imaginei a espada de gelo de um anjo se formando em minha mão, mas mais uma vez – nada.

Em vez disso, como se estivesse zombando de mim, o cobalto rastejou pelos meus dedos como luvas e se espalhou pelo chão a cada passo que eu dava. Eu não tinha controle sobre isso.

O gelo era inútil.

Eu era inútil.

Era simples: os anjos eram poderosos e eu era fraco.

Meus passos ecoaram mais alto enquanto eu corria pelo corredor de mármore em direção ao escritório de Lothaire. Um servo me disse que meu vampiro/algoz/comandante/senhor queria falar comigo.

Amável.

*Ele sabe o que há de errado comigo?*

Quando cheguei à porta do escritório de Lothaire, fui abri-la, mas parei. Congelado pela dormência, observei o gelo se espalhar pelos meus pés e subir pela madeira como uma infecção.

O tempo distorceu e fiquei parado como uma estátua.

Olhos abertos.

Insensível.

Cego.

A porta se abriu e eu pulei quando Lyla saiu. Os olhos sobrenaturais da bruxa olharam através de mim, e eu desviei o olhar, olhando para meus pés cobertos de gelo.

Você não olhou o destino nos olhos, especialmente quando seu destino estava tão corrompido quanto o meu.

Na minha visão periférica, o cabelo cor de floresta de Lyla soprava numa brisa fantasma. Runas brancas brilhavam em sua pele escura. Ela ficou a centímetros de mim e esperou em silêncio.

Ela tinha um cheiro forte, como tristeza misturada com destino.

A pressão aumentou em meus olhos e de repente eu estava hiperconsciente do vazio dentro do meu peito.

Uma horrível sensação de mau pressentimento se abateu sobre mim – as coisas iriam escurecer. Um longo período de noite impiedosa se estendeu diante de mim.

Lyla se aproximou e sussurrou tão baixinho que levei alguns segundos para processar o que ela disse.

“Você deve abraçar o dragão.”

Suas palavras suaves pairaram insidiosamente no ar entre nós.

“Ela está aqui,” ela disse em voz alta quando um raio caiu, então ela se afastou e desapareceu no corredor.

Lotário respondeu. “Entre, Aran.” Sua voz tinha uma inflexão estranha.

Orion sentou-se no corredor para esperar por mim.

Entrei cautelosamente.

Ele se levantou, com os olhos arregalados enquanto olhava para o gelo que se espalhava sob meus pés.

Escondi minhas mãos atrás das mangas e limpei a garganta. “Você me chamou, senhor?” Eu perguntei sem jeito.

Baixei a cabeça.

Ficou em posição de sentido.

Ele fez um barulho estrangulado e disse: “Por favor, não faça isso – apenas fique normal”.

Meus ombros relaxaram enquanto eu ficava normalmente. “Sim, senhor,” eu sussurrei.

Ele se encolheu como se eu tivesse dado um tapa nele.

O silêncio se espalhou entre nós e a temperatura em seu pequeno escritório despencou.

O gelo estalou enquanto subia pelos meus braços, por baixo do moletom, em direção ao meu coração.

Lothaire pigarreou várias vezes. “Lyla deu a entender que existem... coisas que eu não sei sobre você.”

Eu gargalhei.

*Eufemismo do ano.*

Eu cutuquei meu lábio e esperei que ele exigisse respostas. Esperei que ele ficasse agressivo e intrometido, mas ele não fez nada disso.

Em vez disso, ele começou a falar.

Ele contou a história de um homem com poder excessivo que cometeu atrocidades horríveis em sua juventude e, como resultado, era propriedade do Tribunal Superior.

Ele me contou como foi forçado a me conceber com minha mãe. Como ele estava preso e não tinha escolha.

Ele disse que achava que eu estava melhor com ela.

Ele disse que achava que eu estava seguro.

Ele disse muitas coisas.

Finalmente, ele apontou para o olho que faltava, depois apontou para o meu, aquele que tinha um pouco mais de cinza que o outro.

Ele explicou como o arrancou da órbita ocular para mim e depois cortou o próprio rosto.

Ele era a razão pela qual eu tinha dois olhos.

A razão que eu pude ver.

Meu tremor se intensificou e o gelo subiu pela minha garganta.

Eu estava todo entorpecido.

Eu senti como se estivesse pairando fora do meu corpo e o observasse falando comigo de um ponto de vista distante.

Finalmente, ele terminou sua história comovente.

Ficamos em um silêncio mais desconfortável.

Tirei meu cachimbo do bolso e inalei a fumaça encantada.

A sala estava gelada e nossa respiração formava nuvens geladas entre nós.

Percebi que era a minha vez.

Lothaire esperou.

Silenciosamente.

Calmamente.

Com lábios insensíveis, comecei a falar.

Contei a ele sobre as torturas noturnas e os espancamentos constantes, os tutores severos e os guardas ainda mais severos.

De repente, o ar ficou muito rarefeito e era difícil respirar.

Entre suspiros trêmulos, contei-lhe as coisas que minha mãe costumava me dizer. As coisas que ela fez.

As muitas noites em que fiquei esparramado no chão em chamas, gritando enquanto rezava para que alguém me salvasse.

Como ninguém tinha.

Os dias que mal consegui suportar porque estava com muito medo do que estava por vir. Antecipação comendo meu estômago até ficar fisicamente doente.

Quando terminei de falar, a pele bronzeada de Lothaire estava com um tom pálido e doentio.

Ele olhou para mim como se nunca tivesse me visto.

Então seu rosto se contraiu e ele cambaleou para trás com um gemido. Suas costas bateram na parede e ele apoiou a cabeça nas mãos enquanto soltava um som profano.

Faíscas de poder surgiram no ar ao seu redor.

Ele era um homem quebrado.

Estilhaçado.

*Graças ao deus do sol eu não contei a ele sobre a calúnia nas minhas costas .*

“Mas agora acabou,” eu disse, minha voz rouca enquanto inalava a fumaça como se ela pudesse me salvar.

Ele baixou as mãos e olhou para mim, uma expressão desconhecida no rosto. “Como você pode dizer isso para mim? Como você está aqui? Ele inalou trêmulo. “Como você está funcionando? Eu falhei com você.”

Tentei sorrir timidamente, mas os músculos do meu rosto não funcionavam.

Dei de ombros.

“Descrever *o funcionamento* ?” Perguntei com uma risada fraca, depois suguei a fumaça encantada até meus pulmões queimarem.

A piada caiu por terra.

*Estranho.*

Ele se endireitou abruptamente e procurou em sua mesa até tirar um dispositivo RJE.

Esperei que ele explicasse, mas ele não disse nada.

Em vez disso, ele avançou até ficarmos separados por cerca de um braço de distância.

"Posso te abraçar?" ele perguntou suavemente.

Eu fiz uma careta. "Claro?"

O imponente vampiro me envolveu em um abraço apertado. Tentativamente, levantei meu braço e dei um tapinha em suas costas estranhamente musculosas.

“Isso não significa nada”, ele sussurrou, “mas sinto muito. Achei que, devido ao meu acordo com a Suprema Corte, você estaria protegido... pensei que você estaria seguro.

Ele me apertou com mais força.

“Bem, estou vivo”, sussurrei. "Estou bem agora." A mentira tinha um gosto amargo na minha língua.

“Depois da guerra, conversaremos mais”, disse Lothaire. “Por enquanto, você precisa se concentrar.”

*A guerra .*

O enjôo voltou com a lembrança do que estávamos caminhando.

Ele deve ter me sentido enrijecer, porque se afastou e deu um tapinha no topo da minha cabeça com carinho.

Seu tom era sério quando ele disse: “Uma coisa que você nunca será é fraco. Você é mais capaz do que acredita. A guerra será fácil para você – são os soldados mais fracos que deveriam ter medo. Você não, não *minha* filha.

Eu estremeci.

*Ele não sabe que não posso voar ou manejar uma espada de gelo. Ele destruiu cidades, mas não consigo controlar nem um pouco de gelo.*

Lothaire balançou a cabeça como se pudesse ler minha mente enquanto se aproximava e apertava meus ombros. “Eu prometo, você é mais poderoso do que pode imaginar. Lembre-se, eu provei seu sangue quando te testei para a Elite Academy – eu sei dessas coisas.”

Dei de ombros com vergonha.

Os pais deveriam contar mentiras aos filhos para que se sentissem melhor. Foi a primeira vez que experimentei isso e foi estranho.

“Tudo bem”, eu disse enquanto esfregava a nuca e olhava para o chão coberto de gelo.

Lothaire levantou meu queixo e mostrou seus caninos enquanto sorria. “Não se preocupe, a guerra pode ser divertida.”

Lá estava.

Por um segundo, esqueci que ele era *certificável*.

“Com certeza,” eu disse sarcasticamente enquanto esfregava meu rosto.

Ele bagunçou meus cachos azuis e girou o dispositivo RJE em sua mão. “Ouvi boatos na academia que Ghost queria se despedir de você.” Ele franziu a testa. “Não tenho ideia de por que aquele bibliotecário poltergeist sádico iria querer...”

Eu o interrompi e agarrei meu coração. “Ah, que gentil da parte dele.”

Foi a vez de Lothaire olhar para mim como se eu fosse louco.

Dei de ombros enquanto fumava. “Temos um vínculo.”

“Você sabe que ele assassinou milhares de pessoas, certo?” ele perguntou confuso. “E ele tortura estudantes para se divertir?”

Revirei os olhos. “Ele está tranquilo. Não é tão sério.”

Lothaire murmurou algo sobre filhas baixinho, então se inclinou e me puxou para outro abraço.

Finalmente, ele recuou. "Preciso dar algo para Corvus. Não demore muito para se despedir. Partiremos em breve para o campo de guerra."

Eu exalei pesadamente. "Eu sei."

Poucos minutos depois, sentei-me na biblioteca com meu cachimbo estendido enquanto Ghost, o poltergeist hostil e figura inspiradora em minha vida, sugava a fumaça encantada. Orion olhou para mim com olhos arregalados e sem piscar.

Os vitrais da Elite Academy brilhavam enquanto filtravam a luz escura e encharcada de sangue, e o ar estava rico com o cheiro de mofo dos livros. Os alunos sentavam-se em mesas estudando e relâmpagos estalavam nos corredores.

Houve uma tosse alta em uma das mesas dos fundos.

Fantasma apontou um chapéu invisível para mim e depois flutuou para longe para colocar o criminoso em coma por violar a santidade da biblioteca.

Cuidei de sua figura em retirada com carinho.

Eu sentiria falta dele.

Enrolei meus dedos em volta do cachimbo enquanto a ansiedade se misturava com a ansiedade.

Só quando estávamos saindo da biblioteca é que percebi que havia esquecido de perguntar a Lothaire o que ele tinha para dar a Corvus.

## Capítulo 2

Arão

## REVELAÇÕES SOMBRIAS

LÚGUBRE (ADJETIVO): SOMBRIO.

“Na Escala de Classificação de Criaturas – um sistema de classificação de um a cinco, sendo cinco o nível de perigo de certos deuses – os ímpios são classificados como quatro”, disse Dick asperamente, com uma expressão sombria.

Meus ouvidos ecoaram os gritos fantasmas da carne moribunda e dilacerada, e estremei.

Que tipo de monstro seria um cinco?

Eu nem conseguia imaginar isso.

Na cadeira à minha frente, Jinx estremeceu e caiu ainda mais na cadeira, como se também estivesse horrorizada. Eu sorri presunçosamente porque algo finalmente assustou o arrogante sabe-tudo.

*Você está sorrindo porque uma criança está apavorada. Que legal, Aran.*

Eu fiz uma careta.

Foi difícil crescer para ser o vilão, mas aqui estava eu, sentado em uma sala, recebendo sermões sobre a guerra enquanto fantasiava em tornar um jovem infeliz.

*A vida chega até você rapidamente.*

Hávamos nos mudado para o Planeta 003FX – o reino infestado de ímpios – e estávamos na recém-construída sala de estratégia, recebendo palestras do Supremo Tribunal, também conhecido como Dick.

Enquanto Dick falava, uma figura com uma capa preta e olhos azuis brilhantes ficou no canto com as feições obscurecidas. Pela altura e largura da pessoa, eles eram um homem.

Eu o conhecia bem.

Foi a mesma figura encapuzada que levou Sadie para o campo de guerra no reino shifter. A mesma pessoa que me ajudou a escapar do reino Fae. A última vez que o vimos foi no baile no reino das feras.

Agora ele nos observava em silêncio, envolto em sombras e escuridão.

Outro bajulador do Supremo Tribunal dominando os soldados no vale isolado de um campo de guerra.

Passei a língua pelos dentes e experimentei o poder que manchava o ar. Arrepios surgiram na minha nuca.

Éramos os campeões dos deuses ausentes. Peões para a matança ou ícones de vitória? Só o tempo diria.

Jinx e os demônios estavam na primeira fila.

Gêmeos à minha direita.

Sadie e seus homens à minha esquerda.

Diabos na última fila. Orion encostou a cabeça no ombro de Malum, e o líder dos reis brincou com seus cabelos loiros com uma das mãos e colocou a outra mão sobre o ombro de Scorpius de forma protetora.

Uma sensação estranha revirou meu estômago porque eles eram obviamente perfeitos juntos.

Eu não me encaixava com eles.

Foi uma piada cruel que eu fosse o Reverenciado deles.

Voltei a estudar meu entorno. As paredes de concreto brilhavam em azul com os restos dos encantamentos da construção, e o espaço fedia a gelo, sujeira e folhas.

Não havia janelas.

Uma pequena esfera no canto era a única fonte de luz.

Poltronas enormes ficavam de frente para o quadro-negro, e uma longa mesa com um tablet encantado embutido em sua superfície ocupava a frente da sala. Prateleiras cobriam as paredes, cheias de pastas transbordando de informações sobre os ímpios, o reino e estratégias de guerra.

Pastas estavam abertas em nosso colo.

Dick ficou estranhamente imóvel em frente ao quadro-negro enquanto dava uma palestra.

Afundi na minha cadeira de couro.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Psycho Gods: Arans's Story Book 3 (Cru..."  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).